DIA 6

Leia Gênesis 13.5 até 15.21

ESTUDO DE HOJE: GÊNESIS 13.5-9

Diante de um conflito em potencial com seu sobrinho Ló, Abrão tomou a iniciativa para resolver o problema. Ele deu o direito de escolher primeiro a Ló, mesmo Abrão tendo esse direito por ser mais velho. Ele também demonstrou disposição ao arriscar ser enganado. Assim como Cristo, Abrão desistiu do próprio poder e privilégios para servir a Ló e estabelecer a paz, chegando ao ponto de ter perdas pessoais.

Para Abrão, estabelecer a paz e manter seu relacionamento com Ló era mais importante do que exigir seus direitos. E seu comportamento exemplifica-nos como podemos reagir em situações tensas: (1) tome a iniciativa para resolver os conflitos, (2) deixe que o outro escolha primeiro, mesmo que isso signifique não conseguir o que você quer e (3) coloque a paz a frente de desejos pessoais.

PERGUNTAS FREQUENTES

QUAL FOI A ALIANÇA DE DEUS COM ABRAÃO?

O Senhor já tinha desenvolvido um relacionamento com Abraão antes de estabelecer uma aliança formal com ele. Deus tomou toda a iniciativa: Ele aproximou-se de Abraão e falou com ele em uma visão. O Pai apresentou-lhe a promessa impossível de que aquele já idoso homem teria um filho e uma quantidade de descendentes que se tornaria tão numerosa quanto as estrelas do céu.

Abraão creu em Deus, e sua fé foi-lhe imputada por justiça; fé é justiça, e ela produz justiça em uma aliança com o Senhor (Gn 15.6; Hc 2.4; Gl 3.6,11). A aliança de Gênesis 15.1-33 inclui um subsídio real em que Deus, o Rei, dá como herança a terra a Abraão, seu súdito. (No antigo Oriente Médio, os reis, por vezes, davam terras ou outros presentes para seus súditos leais.) No final do dia, Abraão sabia que o seu futuro e o de seus descendentes estava firmemente nas mãos do Deus da aliança. Mais tarde, a concessão seria transferida para sua descendência.

O Senhor, mais tarde, ratificou Sua aliança com Abraão, dando-lhe a circuncisão como sinal e condição (Gn 17.1-22). O Deus todo-poderoso mais uma vez tomou a iniciativa e deu ao patriarca um privilégio extraordinário. A aliança, no entanto, não era uma relação entre iguais, embora as duas partes assumissem responsabilidades. O Pai comprometeu-se voluntariamente com Abraão e seus descendentes, mas exigiu

fidelidade dele. A bênção recebida pelo patriarca por meio da aliança com Deus foi incorporada no novo nome que ele recebeu.

A aliança familiar de Deus com Abraão também se aplicou aos seus descendentes. Ela apontava para bênçãos em um futuro relativamente próximo, quando eles possuíssem a terra. Muito mais tarde, a fé do patriarca tornou-se uma bênção para todos por intermédio de Seu descendente, Jesus Cristo, por quem todas as famílias da terra podem compartilhar a bênção de Deus sobre Abraão (Gn 12.3).

Leia Mateus 5. 27,28,31,32

ESTUDO DE HOJE: MATEUS 5. 27,28,31,32

Jesus relacionou luxúria e divórcio ao adultério, porque cometê-lo era um pecado em que o povo judeu deveria prestar atenção. No entanto, luxúria e divórcio tinham se tornado pecados aceitáveis para aquele povo, e não eram "tecnicamente" adultério na mente deles. Mas Jesus queria que os judeus evitassem esses pecados assim como evitavam o adultério.

Deus quer que o casamento seja um compromisso vitalício (Gn 2.24). E a lei mosaica dizia que sexo com qualquer um que não fosse o cônjuge era errado (Ex 20.14). No entanto, as pessoas da época de Jesus tinham reduzido o matrimônio a um contrato legal. E para eles, o adultério era, antes de tudo e principalmente, uma ação. Eles não enxergavam o casamento ou o sexo como assuntos espirituais. Mas Jesus estava tornando-os espirituais de novo.

O adultério começa no coração, muito antes de qualquer contrato ser assinado ou cama ser desfeita. O divórcio e a luxúria destroem as famílias das quais dependem as pessoas.

Se você achar que está imaginando divórcio ou adultério para si mesmo, olhe para o seu coração. Para que ele foi morada? Seus pensamentos e ações nutrem o seu casamento, ou estão destruindo-o? Considere confessar os desejos do seu coração para um amigo de confiança que pode incentivá-lo na fidelidade.

ORANDO OS SALMOS

Ore o Salmo 6 para todas as dificuldades que você possa estar enfrentando hoje. Descanse seu coração ansioso no amor e no livramento de Deus.

Leia Salmos 6.1-10

Leia Provérbios 1.29-33

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.